

088

ESTUDO LONGITUDINAL DA INFECÇÃO POR SALMONELLA SP. EM UM SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS. *Alessandra Blacene Sella, Luís Eduardo da Silva, Carina Gottardi, Patrícia Schwarz, Jalusa Kich, Marisa Ribeiro de Itapema Cardoso (orient.)*

(Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A primeira etapa de programas de controle de salmonelose em suínos é o estudo da cadeia de transmissão do agente. O objetivo do presente estudo foi determinar o momento crítico para a infecção por *Salmonella* sp. em um sistema integrado de produção de suínos, utilizando o isolamento bacteriológico a partir de fezes e a sorologia. Matrizes (n=19) foram selecionadas, identificadas e amostradas através da coleta de fezes retais e sangue, aos 100 dias de gestação e aos 15 dias de lactação. Foram amostrados para teste bacteriológico e sorológico os leitões pertencentes a suas leitegadas, em três fases do crescimento e ao abate. Ao lado disto, amostras de ração foram analisadas quanto à presença de *Salmonella*. O sangue foi submetido ao teste LPS-ELISA para *Salmonella* Typhimurium, desenvolvido pela EMBRAPA, enquanto o isolamento seguiu protocolo previamente descrito. Durante a gestação, 94, 7% (18/19) das fêmeas foram soropositivas, mas nenhuma excretava *Salmonella* nas fezes. Por outro lado, aos 15 dias de lactação, a soroprevalência foi 66, 7% (10/15), mas duas fêmeas tiveram isolamento de *Salmonella* nas fezes. Os leitões não apresentaram sorologia positiva nas fases de maternidade e creche. Entretanto, no início da fase de terminação, 28, 6% dos animais foram soropositivos e 75% estavam excretando *Salmonella* nas fezes. Ao abate, houve aumento na soroprevalência (76, 9%), e 23% dos animais eram positivos para *Salmonella* no conteúdo intestinal e linfonodos mesentéricos. Três amostras de ração coletadas no período de terminação foram positivas. Esses resultados indicam a importância da terminação como período crítico na difusão da infecção por *Salmonella* neste sistema de produção e demonstra a possível relação com o consumo de ração contaminada. (PROPESQ/UFRGS).